

Máximas mínimas

A liberdade é assim
 Para muita gente boa:
 Direito de incomodar
 A vida de outra pessoa.

*

Ensino de toda parte
 A que não foge ninguém:
 Cada um fala da vida,
 Conforme a vida que tem.

*

Afeição interrompida
 Para livrar-se de lodo,
 Será melhor descosê-la,
 Nunca rasgá-la de todo.

*

Não guardes nódoa de mágoa
 Na escrita do coração...
 Ofensa — mancha de tinta,
 Olvido — mata-borrão.

*

No palco da vida humana,
 O rosto que te interessa
 Lembra um cartaz que anuncia,
 Mas nunca te conta a peça.

JUCA MUNIZ